

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Profissionais do CREA dos
Estados de Santa Catarina e Paraná –
CREDCREA**

30 de junho de 2018

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

Índice

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações de sobras ou perdas.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		175.312	173.729
Disponibilidades	4	547	642
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	125.146
Relações interfinanceiras	5	125.090	3.065
Operações de crédito	6	47.886	43.646
Outros créditos	7	1.741	1.180
Outros valores e bens	8	48	50
Não circulante		77.638	62.238
Realizável a longo prazo		68.202	52.188
Relações interfinanceiras	5	16.645	-
Operações de crédito	6	40.484	46.561
Outros créditos	7	-	17
Outros valores e bens	8	11.073	5.610
Permanente		9.436	10.050
Investimentos	9.a	7.233	7.077
Imobilizado de uso	9.b	2.193	2.956
Intangível	9.b	10	17
Total do ativo		252.950	235.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		210.405	203.947
Depósitos	10	201.697	191.091
Relações interdependências	12	35	43
Obrigações por empréstimos e repasses	13	4.017	8.719
Outras obrigações	14	4.656	4.094
Não circulante		571	3.098
Exigível a longo prazo		571	3.098
Relações interfinanceiras	11	201	-
Obrigações por empréstimos e repasses	13	-	2.695
Outras obrigações	14	370	403
Patrimônio líquido		41.974	28.922
Capital social	16.a	37.406	34.850
Reserva de sobras	16.b	100	1.323
Sobras ou perdas acumuladas	16.c	4.468	(7.251)
Total do passivo		252.950	235.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestre findo em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Receitas da intermediação financeira	18	21.948	26.079
Operações de crédito		17.348	19.223
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		4.600	6.856
Despesas da intermediação financeira	19	(9.268)	(25.487)
Operações de captação no mercado		(5.102)	(8.115)
Operações de empréstimos e repasses		(203)	(787)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.963)	(16.585)
Resultado bruto da intermediação financeira		12.680	592
Outras receitas / despesas operacionais		(7.958)	(7.842)
Receita de prestação de serviços	20	3.060	2.795
Outras receitas operacionais	21	202	78
Despesas de pessoal	22	(4.393)	(3.852)
Outras despesas administrativas	23	(5.273)	(5.358)
Outras despesas operacionais	24	(1.554)	(1.505)
Resultado operacional		4.722	(7.250)
Resultado não operacional		(254)	(1)
Sobras líquidas (prejuízo)		4.468	(7.251)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	33.940	1.193	130	35.263
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	130	(130)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.012	-	-	3.012
Baixa de capital	(2.102)	-	-	(2.102)
Resultado do período	-	-	(7.251)	(7.251)
Saldo no final do período em 30/06/2017	34.850	1.323	(7.251)	28.922
Mutações do período	910	130	(7.381)	(6.341)
Saldo do início do período em 01/01/2018	36.065	2.722	(2.622)	36.165
Destinações das sobras exercício anterior:				
Utilização de reservas	-	(2.622)	2.622	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.102	-	-	3.102
Baixa de capital	(1.761)	-	-	(1.761)
Resultado do período	-	-	4.468	4.468
Saldo no final do período em 30/06/2018	37.406	100	4.468	41.974
Mutações do período	1.341	(2.622)	7.090	5.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Resultado do semestre	4.468	(7.251)
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.963	16.585
Provisão para passivos contingentes	24	85
Provisão para garantias financeiras prestadas	18	123
Depreciação e amortização	374	417
Sobras líquidas ajustadas	8.847	9.959
Variações de ativos e passivos		
Aumento em relações interfinanceiras ativas	(429)	(29)
Aumento em operações de crédito	(4.214)	(1.412)
Redução (aumento) em outros créditos	587	(260)
Aumento em outros valores e bens	(1.040)	(2.596)
(Redução) aumento em depósitos	(1.188)	11.542
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(13)	22
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(3.796)	(3.406)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	201	-
Aumento em outras obrigações passivas	387	609
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(658)	14.429
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienação (aquisição) de investimentos	(156)	-
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	55	(125)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(101)	(128)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	3.102	3.012
Baixa de capital	(1.043)	(2.558)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	2.059	454
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.300	14.755
Caixa e equivalente de caixa no início do período	124.337	114.069
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	125.637	128.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA, constituída em 18/12/2002, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	<u>Valor original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Valor reapresentado</u>
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto - 30/06/2017			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(13.644)	13.644	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.111	13.644	14.755
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.567	111.502	114.069
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3.678	125.146	128.824
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central AILOS – carteira própria	-	125.146	125.146
Total	3.678	125.146	128.824

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Passivos contingentes--Continuação

processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017 (reapresentado)
Disponibilidades	547	642
Relações interfinanceiras centralização financeira – c/c Central AILOS	125.090	3.036
RDC Central AILOS – carteira própria	-	125.146
Total	125.637	128.824

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	125.090	-	3.036	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	16.645	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	29	-
Total	125.090	16.645	3.065	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	1.284	-	4.300	-
Empréstimos	39.786	28.306	44.075	33.036
Direitos creditórios descontados	3.882	-	3.475	-
Financiamentos	9.530	15.637	11.557	23.185
Total	54.482	43.943	63.407	56.221
Provisão para operações de crédito	(6.596)	(3.459)	(19.761)	(9.660)
Saldo líquido	47.886	40.484	43.646	46.561

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	139	1.089	7.007	8.224	21.682	38.141	44.846
	Agropecuária	1	-	5	12	6	24	7
Pessoa jurídica	Comércio	66	156	2.805	4.342	4.054	11.423	11.927
	Indústria	79	246	1.694	2.801	2.722	7.542	6.043
	Serviços	302	1.446	8.499	15.569	15.479	41.295	56.805
Total		587	2.937	20.010	30.948	43.943	98.425	119.628

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	27.670	26.665	22.624	31.203	(138)	(133)	(113)	(156)
B	1	11.495	7.962	10.465	7.768	(115)	(80)	(105)	(78)
C	3	4.565	3.010	4.338	2.807	(137)	(90)	(130)	(84)
D	10	2.168	1.123	2.909	2.769	(217)	(112)	(291)	(277)
E	30	2.035	1.810	1.660	1.462	(611)	(543)	(498)	(439)
F	50	2.037	1.389	4.381	2.146	(1.019)	(694)	(2.190)	(1.073)
G	70	511	589	1.986	1.709	(358)	(412)	(1.390)	(1.196)
H	100	4.001	1.395	15.044	6.357	(4.001)	(1.395)	(15.044)	(6.357)
Total		54.482	43.943	63.407	56.221	(6.596)	(3.459)	(19.761)	(9.660)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo inicial	(15.953)	(18.868)
Constituição/reversão de provisão	(4.607)	(17.500)
Baixas para prejuízo	10.505	6.947
Saldo final	(10.055)	(29.421)

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.916(primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 196).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	1.741	1.180
Avais e fianças honrados	728	145
Serviços prestados a receber	1.321	796
Adiantamentos e antecipações salariais	219	211
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	3	4
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	4
Impostos e contribuições a compensar	-	1
Outros devedores	62	84
Provisão p/ outros créditos	(592)	(65)
Não circulante	-	17
Devedores por depósitos em garantia	-	17
Total	1.741	1.197

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(453)	(40)
Constituição/reversão de provisão	(362)	(25)
Baixas para prejuízo	223	-
Saldo final	(592)	(65)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	48	50
Despesas antecipadas	48	50
Não circulante	11.073	5.610
Bens não de uso próprio – imóveis	10.753	5.596
Bens não de uso próprio – veículos e afins	-	14
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	349	29
Provisão p/ desvalorização de outros valores e bens	(29)	(29)
Total	11.121	5.660

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Participação no capital da Central AILOS	7.233	7.077
Total	7.233	7.077

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS	30/06/2018	30/06/2017
Valor do investimento	7.233	7.077
Percentual de participação	2,71%	3,31%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
Imobilizado de uso		2.618	325	(380)	-	(370)	2.193
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	56	-	-	-	56
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	-	238	-	-	-	238
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	1.273	-	(263)	-	(241)	769
Móveis e equipamentos de uso	10%	865	9	(83)	-	(75)	716
Sistema de comunicação	10%	16	-	(3)	-	(1)	12
Sistema de processamento de dados	20%	271	22	(20)	-	(34)	239
Sistema de segurança	10%	193	-	(11)	-	(19)	163
Intangível ²	20%	14	-	-	-	(4)	10
Total		2.632	325	(380)	-	(374)	2.203

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
Imobilizado de uso		3.243	126	-	-	(413)	2.956
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	89	-	-	-	89
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	14	3	-	(17)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	1.788	-	-	17	(276)	1.529
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.011	10	-	-	(78)	943
Sistema de comunicação	10%	17	2	-	-	(2)	17
Sistema de processamento de dados	20%	183	21	-	-	(38)	166
Sistema de segurança	10%	230	1	-	-	(19)	212
Intangível ²	20%	18	3	-	-	(4)	17
Total		3.261	129	-	-	(417)	2.973

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Sem vencimento	39.127	30.072
Até 3 meses	1.051	1.053
De 3 a 12 meses	710	2.372
Acima de 12 meses	160.809	157.594
Total	201.697	191.091

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à vista	39.127	30.072
Depósitos sob aviso	856	896
Depósitos a prazo	161.714	160.123
Total	201.697	191.091

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	201	-	-
Total	-	201	-	-

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS – CCB Mais Crédito	4.017	-	8.719	2.695
Total	4.017	-	8.719	2.695

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	4.656	4.094
Associados excluídos com capital a pagar	510	536
Impostos e contribuições a recolher	344	328
Cheque administrativo	287	270
Despesas com pessoal	788	491
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	187	198
Float sobre boletos de cobrança	1.140	940
Centralização financeira bancos parceiros	525	395
Numerários a repassar para a Central AILOS	70	195
Fornecedores	168	174
Valores a pagar para a Central AILOS	534	456
Credores diversos	103	111
Não circulante	370	403
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	370	403
Total	5.026	4.497

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Cível	Provável	56	10
Trabalhista	Provável	-	116
Tributária	Provável	314	277
Total		370	403

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	346	399
Baixa por pagamento	(1)	-
Reversão de provisão	(53)	(48)
Constituição de provisão	78	52
Saldo Final	370	403

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa não possui depósitos judiciais (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 17), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 707 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 291).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	36.065	33.940
Integralizações de cotas	3.102	3.012
Baixa de capital	(1.761)	(2.102)
Total capital social	37.406	34.850

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	2.722	1.193
Destinações	-	130
Utilização de reservas	(2.622)	-
Saldo final	100	1.323

c) Sobras e perdas acumuladas

As sobras ou perdas distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Anterior	(2.622)	130
Destinações das sobras	-	(130)
Utilização de reservas	2.622	-
Resultado do período	4.468	(7.251)
Total	4.468	(7.251)

Conforme ata sumária da Assembleia Geral Ordinária de 24/04/2018, a Assembleia aprovou, nos termos do art. 89 da Lei nº 5.764/71 e do art. 75 do Estatuto Social da Cooperativa, que as perdas líquidas apuradas no exercício de 2017, no montante de R\$ 2.622, fossem cobertas pelo Fundo de Reserva da Cooperativa.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	125.146
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	141.735	3.036
Serviços Compe/Central AILOS	767	84
Investimentos (Nota 9.a)	7.233	7.077
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	201	-
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	4.017	11.414
Outras obrigações (Nota 14)	534	456
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	4.600	6.856
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(1)	-
Despesas de obrigações por empréstimos	(202)	(787)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(1.529)	(1.509)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	6	2	7	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	197	37	347	183	37	201
Operações de crédito	270	55	19	286	49	-
Depósitos	1.771	645	171	1.183	911	14

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de crédito	17.348	19.223
Rendas de operações de crédito	15.302	19.027
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	1.916	196
Rendas de credito por avais e fianças honrados	130	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	4.600	6.856
Ingressos de depósitos intercooperativos	4.600	578
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	6.278
Total	21.948	26.079

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de captação no mercado	(5.102)	(8.115)
Despesas de captação	(5.102)	(8.115)
Operações de empréstimos e repasses	(203)	(787)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.963)	(16.585)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.036)	(16.585)
Reversão de Provisão para créditos de liquidação duvidosa	73	-
Total	(9.268)	(25.487)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços		
Rendas de cobrança	640	623
Rendas de serviços prioritários	485	397
Rendas de serviços diferenciados	9	16
Rendas de tarifas bancárias	614	507
Rendas de seguros	25	35
Rendas de consórcios	57	64
Rendas de cartões	943	986
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	38	30
Rendas de tarifas interbancário	-	2
Rendas de tarifas diretas	120	92
Rendas de outros serviços	129	43
Total	3.060	2.795

21. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	55	15
Reversão de provisões operacionais	145	49
Receitas intermediação repasses de recursos	-	14
Outras rendas operacionais	2	-
Total	202	78

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

22. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(463)	(367)
Benefícios	(946)	(774)
Encargos sociais	(777)	(800)
Proventos	(1.878)	(1.829)
Treinamentos	(138)	(41)
Remuneração de estagiários	-	(25)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(173)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(18)	(16)
Total	(4.393)	(3.852)

23. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água, energia e gás	(92)	(94)
Despesas de aluguéis	(614)	(558)
Despesas de comunicações	(264)	(353)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(97)	(81)
Despesas de material	(29)	(29)
Despesas de processamento de dados	(564)	(549)
Despesas de promoções e relações públicas	(107)	(120)
Despesas de propaganda e publicidade	(64)	(47)
Despesas de seguros	(8)	(5)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(201)	(285)
Despesas de serviços de terceiros	(437)	(397)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(405)	(393)
Despesas de serviço técnico especializado	(436)	(298)
Despesas de tributárias	(69)	(71)
Despesas de viagem no país	(183)	(146)
Despesas administrativas Central AILOS	(992)	(956)
Despesas com recuperação de crédito	(244)	(457)
Outras despesas administrativas	(93)	(102)
Despesas de amortização	(4)	(4)
Despesas de depreciação	(370)	(413)
Total	(5.273)	(5.358)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras despesas operacionais		
Despesas com operações de crédito concedidas	(92)	(70)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(60)	(239)
Despesas com Cartão AILOS	(770)	(679)
Despesas com processamento compe	(154)	(180)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(167)	(111)
Despesas com seguro prestamista	(37)	(53)
Outras despesas operacionais	(118)	(77)
Despesas de provisões passivas	(156)	(96)
Total	(1.554)	(1.505)

25. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras fianças bancárias	1.695	1.510
Inovacred BRDE	65	107
Cartão BNDES BRDE	1.630	1.403
Outras garantias financeiras prestadas	40.251	35.303
Cartão Bancoob	39.525	34.341
Cartão Banco do Brasil	726	962
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	41.946	36.813

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras fianças bancarias	25	68
Inovacred BRDE	-	1
Cartão BNDES BRDE	25	67
Outras garantias financeiras prestadas	162	130
Cartão Bancoob	161	129
Cartão Banco do Brasil	1	1
Provisão para garantias financeiras prestadas	187	198

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A CREDCREA não utilizou recursos da REFAP no primeiro semestre de 2018, assim como no primeiro semestre de 2017.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema AILOS, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Gelasio Gomes
Presidente do Conselho de Administração

Cesar Augusto Fabre
Diretor Executivo/Operações

Diniz Busanello
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51